



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Gestão escolar com ênfase em educação infantil

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
	Composição do Corpo Docente	8
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária.....	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão escolar com ênfase em educação infantil

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso destina-se a gestores escolares, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais, em especial àqueles que atuam ou pretendem atuar na educação infantil, uma vez que a proposta desta formação está voltada aos aspectos específicos da educação escolar de crianças. Professores licenciados que lecionam nesta faixa etária são responsáveis pela organização pedagógica dos projetos e processos educacionais, portanto podem se beneficiar com este curso.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Atualmente, a gestão e a organização escolar envolvem aspectos administrativos, pedagógicos e da comunidade escolar. Novas propostas educacionais estão sendo apresentadas no cotidiano escolar, principalmente quando se trata da educação infantil, exigindo diferentes posturas e práticas do ponto de vista pedagógico e da gestão.

O tipo de gestão que se propõe na atualidade é a democrática, com a participação da comunidade escolar e se aplica às escolas de educação infantil também. Este modelo de gestão foi indicado na Constituição Federal de 1988 como um dos princípios para a educação brasileira, sendo regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional da Educação, em seu artigo 22.

Nesse sentido, é importante conhecer os aspectos teóricos da gestão escolar, mas também compreender que a gestão democrática é condição estruturante

para a qualidade e efetividade da educação, por possibilitar à escola criar vínculos com a comunidade onde está inserida, no intuito de concretizar um currículo que atenda à realidade local, tendo em vista a melhoria e ampliação da aprendizagem e desenvolvimentos das crianças.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Preparar o gestor escolar para atuar com mais eficácia e eficiência no contexto da educação infantil, em acordo com as políticas públicas educacionais, respeitando as especificidades, necessidades, demandas e interesses do público-alvo.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar as políticas públicas educacionais e o modelo de gestão escolar democrática.
- Discutir o processo de gestão dos espaços educativos infantis, seus paradigmas e tendências na ótica da organização do trabalho pedagógico.
- Proporcionar reflexão crítica acerca do papel dos gestores escolares frente à democratização da educação, participação da comunidade escolar e construção do projeto político pedagógico.
- Detalhar as especificidades da educação voltada ao público infantil, tais como a metodologia lúdica e demais propostas pedagógicas.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Desenvolver habilidades para agir no processo de gestão dos espaços educativos infantis, considerando seus paradigmas e tendências na ótica da organização do trabalho pedagógico, administrativo e de participação da comunidade, respeitando as especificidades, demandas, necessidades e interesses educacionais do público-alvo.

Habilidades

- Empregar a gestão democrática nos processos de organização e administração de uma unidade escolar da educação infantil.
- Desenvolver postura reflexiva e crítica sobre os paradigmas, as tendências e as políticas educacionais para a infância.
- Avaliar o impacto das políticas de gestão da educação infantil na autonomia da escola, na democratização e na qualidade da educação.
- Capacitar equipe de gestão para os desafios da gestão democrática na educação infantil, agindo como líder inspirador e democrático.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não

somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
A gestão e a organização do trabalho pedagógico	0 h	40 h	40 h
Gestão democrática e interfaces com os espaços educativos	0 h	40 h	40 h
O projeto político pedagógico e a gestão escolar	0 h	40 h	40 h
Ludicidade, currículo e avaliação na educação infantil	0 h	40 h	40 h
Legislação, políticas e inclusão na educação infantil	0 h	40 h	40 h
Didática: planejamento e qualidade	0 h	40 h	40 h
Gestão escolar, políticas e legislação educacional	0 h	40 h	40 h
As relações entre a práxis e a formação docente	0 h	40 h	40 h
A tecnologia e outros paradigmas da gestão escolar	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: A Gestão e a Organização do Trabalho Pedagógico

Ementa: Fundamentos históricos e políticos: princípios e métodos da Orientação Educacional na educação básica brasileira. Redefinição do campo da Orientação Educacional: comprometimento com a formação do cidadão. A Coordenação Pedagógica: fundamentos, princípios e concepções. O perfil, identidade e atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Básica. Estudo dos fundamentos históricos da administração/gestão educacional; atribuições do diretor e o trabalho coletivo no cotidiano escolar. Fundamentos históricos da Supervisão Educacional no Brasil: contextualização e políticas. Os processos de planejamento e avaliação da supervisão educacional. Atuação e papel do Supervisor nas escolas e órgãos centrais, com base nas regulamentações de cada sistema de ensino.

Objetivo: Compreender a atuação dos diferentes gestores que atuam na gestão escolar: orientador, coordenador pedagógico, diretor e o supervisor da escola.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos históricos e políticos: princípios e métodos da Orientação Educacional na educação básica brasileira. Redefinição do campo da Orientação Educacional: comprometimento com a formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: A Coordenação Pedagógica: fundamentos, princípios e concepções. O perfil, identidade e atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Básica.

Conteúdo Programático 3: Estudo dos fundamentos históricos da administração/gestão educacional; atribuições do diretor e o trabalho coletivo no cotidiano escolar.

Conteúdo Programático 4: Atuação e papel do Supervisor nas escolas e órgãos centrais, com base nas regulamentações de cada sistema de ensino. Os processos de planejamento e avaliação da supervisão educacional.

Bibliografia:

BOCCIA, Margarete Bertolo. Os Papéis assumidos pelos Diretores de Escola. 1ª ed. Paco Editorial, Jundiaí/SP, 2011.

GIANCATERINO, Roberto. Supervisão Escolar e Gestão Democrática - Um Elo para o Sucesso Escolar, 1ª ed. Loyola, São Paulo, 2010.

GRINSPUN, Mírian P.S.Z.. As práticas dos Orientadores Educacionais. 7ª ed. São Paulo, Cortez, 2012.

LUCK, Heloisa. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. 29ª ed. Vozes, Campinas/SP, 2011.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Coordenador Pedagógico (CP) e a formação de professores: intensões, tensões e contradições. FVC, São Paulo, 2014. (formato ePub).

VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do Trabalho Pedagógico: Do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da Sala de aula. 11ª ed. São Paulo, Libertad, 2011.

Demais referências:

GRINSPUN, Mírian P.S.Z. (org.). Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola. 4ª ed. Cortez, São Paulo, 2008.

GRINSPUN, Mírian P.S.Z.. A Orientação Educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2011.

LUCK, Heloisa. Planejamento em Orientação Educacional. 21ª ed. Vozes, Campinas/SP, 2009.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17ª ed. Cortez, São Paulo, 2012.

SALERMO, Soraia Chafic Kfourri. Administração Escolar e Educacional. 1ª ed. Alínea, Campinas/SP, 2007.

SOARES, Andrey Felipe Cé. Coordenação Pedagógica: Ações Legislação, Gestão e a necessidade de uma educação estética. 1ª ed. Editora CRV, Curitiba/PR, 2012.

Disciplina: Gestão Democrática e Interfaces com os Espaços Educativos

Ementa: Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa; Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente; A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica, gestão administrativa, gestão da comunidade; desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação;

Competências e Habilidades:

- Conceituar o modelo de gestão democrática e suas principais características;
- Identificar as principais características da gestão pedagógica;
- Identificar as principais características da gestão administrativa;
- Identificar as principais características da gestão da comunidade;
- Discutir sobre os principais desafios para a gestão do século XXI e apresentar as ações necessárias do gestor no desempenho da sua função.

Conteúdo Programático:

- **Conteúdo Programático 1:** Gestão escolar e suas características: Gestão Participativa, Gestão Democrática, Autonomia Escolar e Descentralização Administrativa. Conceito de gestão democrática: trabalho coletivo e colaborativo como constitutivo do princípio educativo e do trabalho docente.
- **Conteúdo Programático 2:** A atuação do gestor escolar: gestão pedagógica e gestão da comunidade.
- **Conteúdo Programático 3:** A atuação do gestor escolar: gestão administrativa.

- **Conteúdo Programático 4:** Desafios da gestão do século XXI: formação continuada, educação 4.0 e as transformações na educação.

Bibliografia básica:

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. –

Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PARO, Vitor Henque. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010

PARO, Vitor Henrique. O trabalho do diretor escolar diante do caráter político-pedagógico da escola. In: LUCENA, Carlos e SILVA JUNIOR, João dos Reis (orgs) Trabalho e educação no século XXI: experiências internacionais. São paulo: Xamã, 2012.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Ivana e MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. In: Cadernos de pesquisa – v.48 n.169 p.876-900 jul./set. 2018

Disciplina: O Projeto Político Pedagógico e a Gestão Escolar

Ementa: Projeto Político-Pedagógico: fundamentação legal, limites e autonomia para elaboração e, suas finalidades e dimensões. O projeto político pedagógico como possibilidade de transformação da realidade e sua relevância na organização do trabalho docente e seus elementos constitutivos. O papel dos gestores escolares na elaboração e na construção coletiva do projeto político pedagógico e a gestão democrática-participativa como eixo do Projeto Político Pedagógica. O a implementação e avaliação do projeto político pedagógico, e suas interlocuções com o Regimento escolar e com o Plano de Desenvolvimento da Escola.

Competências e Habilidades:

- Identificar as determinações legais e a fundamentação teórica do Projeto Político-Pedagógico em seu contexto social;
- Compreender o papel do Projeto Político-Pedagógico na transformação da realidade e organização do trabalho escolar;
- Compreender o papel da gestão escolar na elaboração e implementação do projeto político pedagógico.

Conteúdo Programático 1: Projeto Político-Pedagógico: fundamentação legal, limites e autonomia para elaboração e, suas finalidades e dimensões.

Conteúdo Programático 2: O projeto político pedagógico como possibilidade de transformação da realidade e sua relevância na organização do trabalho docente e seus elementos constitutivos

Conteúdo Programático 3: O papel dos gestores escolares na elaboração e na construção coletiva do projeto político pedagógico e a gestão democrática-participativa como eixo do Projeto Político Pedagógico.

Conteúdo Programático 4: A implementação e avaliação do projeto político pedagógico, e suas interlocuções com o Regimento escolar e com o Plano de Desenvolvimento da Escola.

Bibliografia básica

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, **2018**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 junho. 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017, **Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (...).**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola:** Teoria e Prática. 6. edição rev. e ampl: São Paulo: Heccus, 2015

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico:** como construir o Projeto Político-Pedagógico da escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.**

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018 **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.**

Bibliografia complementar

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GALDIN, Danilo. **Planejamento:** como prática educativa. 20. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa. **A aplicação do planejamento estratégico na escola.** Gestão em Rede, n. 19, p. 8-16, abr. 2000.

MACHADO, Maria Aglaê de Medeiros. **Progestão**: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

PROGESTÃO: *como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?*, módulo III / Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: Uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Disciplina: Ludicidade, Currículo e Avaliação na Educação Infantil

Ementa: A influência da concepção de criança, ensino e aprendizagem na organização da prática pedagógica na Educação Infantil. A ludicidade e as interações como eixos norteadores da primeira etapa da Educação Básica. O Currículo e a Proposta Pedagógica para Educação Infantil: campos de experiência (BNCC), diálogos com Reggio Emilia e aproximações com a experiência de Pikler. Avaliação da aprendizagem na educação infantil: concepções, modalidades e a diversificação dos instrumentos avaliativos.

Competências e Habilidades:

- Organizar a prática pedagógica, o ensino e a aprendizagem a partir da concepção de criança protagonista, autora e autônoma.
- Identificar ludicidade e interações como eixos norteadores da primeira etapa da Educação Básica.

- Planejar ações do currículo e da proposta pedagógica para Educação Infantil com foco nos campos de experiência, nos diálogos com Reggio Emilia e nas aproximações com a experiência de Pikler.
- Reconhecer diferentes concepções e instrumentos avaliativos para Educação Infantil.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Concepção de criança, ensino e aprendizagem na Educação Infantil

Conteúdo Programático 2: Ludicidade e interações como eixos da Educação Infantil

Conteúdo Programático 3: Currículo e Proposta Pedagógica na Educação Infantil: campos de experiência, diálogos com Reggio Emilia e aproximações com Pikler.

Conteúdo Programático 4: Avaliação da aprendizagem e instrumentos avaliativos na Educação Infantil.

Bibliografia básica:

FALK, J. (org.). **Educar os três primeiros anos: a experiência Pikler-Lóczy**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021.

FARIA, A. L. G. FINCO, D. (org.). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

PIORSKI, G. **Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FRIEDMANN, A. **A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias**. São Paulo: Panda Books, 2020.

OSTETO, L. E. (org.). **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2017.

STACCIOLI, G. **Diário do acolhimento na escola da infância**. Campinas: Autores Associados, 2013.

Disciplina: Legislação, políticas e inclusão na educação infantil

Ementa: Compreensão das políticas públicas para educação infantil em uma perspectiva inclusiva, seu contexto histórico e legislação. Análise da Base Nacional Comum Curricular e sua aplicação na Educação Infantil. Formação de professores para a atuação na Educação Infantil Inclusiva. Adaptação curricular e práticas em sala de aula: ações necessárias para o processo de inclusão no contexto da educação infantil.

Competências e Habilidades:

- Compreender o processo histórico da inclusão e seus desafios na Educação Infantil;
- Utilizar recursos para promover a inclusão em sala de aula;
- Realizar adaptação curricular considerando as especificidades do aluno;
- Gerenciar a diversidade em sala de aula com equidade.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: As políticas públicas para educação infantil em uma perspectiva Inclusiva: contexto histórico e legislação.

Conteúdo Programático 2: A função do educador na construção de uma educação inclusiva.

Conteúdo Programático 3: Formação de professores para a atuação na Educação Infantil e as diretrizes oficiais.

Conteúdo Programático 4: Adaptação curricular e práticas em sala de aula: ações necessárias para o processo de inclusão no contexto da educação infantil.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 11 dez 2020

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus Editorial, 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Ordália Alves. **A LDB e a formação do professor de educação infantil**. Audiência Pública da Câmara dos Deputados. Brasília/DF, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9394. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília, 2003.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação de Pedagogia**. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, 2009.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. O conceito de flexibilidade curricular nas políticas públicas de inclusão educacional. In: BAPTISTA, Cláudio Roberto et al. **Inclusão: práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MENDES, Eniceia Gonçalves. **A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil**. Revista Brasileira de Educação. v. 11. n. 33 set./dez. 2006.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**. Salamanca, 1994.

Disciplina: Didática – Planejamento e qualidade

Ementa: O ato de educar no território da Primeira Infância. Documentação pedagógica: O registro através do olhar e escuta dos bebês e crianças. A ação pedagógica através da reinvenção dos docentes. A qualidade de atendimento dentro da Educação Infantil.

Objetivo: Discutir as concepções do objeto de estudo da Didática, possibilitando o professor a atuar na educação infantil com propriedade e qualidade, assim sendo, reconhecendo suas práxis pedagógicas com olhar reflexivo e uma observação ativa do processo de aprendizagem com bebês e crianças.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer a didática enquanto fundamento para práticas pedagógicas;
- Concluir que o território escolar é um espaço de interação e aprendizagem e que está sempre em movimento;
- Reconhecer a importância do planejamento e da qualidade como um ato no processo de ensino e aprendizagem;

- Identificar estratégias para executar suas práticas, distinguindo as diferentes formas de organização de espaços, tempos e interações.

Conteúdo Programático 1: O ato de educar no território da Primeira Infância

1.1 – Primeira Infância e suas interações no brincar.

1.2 – A compreensão dos campos de experiência na prática pedagógica

Conteúdo Programático 2: Documentação pedagógica: O registro através do olhar e escuta dos bebês e crianças.

2.1 – O registro para planejar e refletir sobre as práticas pedagógicas

2.2 – Carta de intenção e planejamento contínuo;

Conteúdo Programático 3: A ação pedagógica através da reinvenção dos docentes.

3.1 – O cotidiano escolar e suas explorações.

3.2 – A socialização e suas linguagens.

Conteúdo Programático 4: A qualidade de atendimento dentro da Educação Infantil.

4.1 – A relação entre a qualidade dentro de uma pedagogia participativa.

4.2 – A influência dos Indicadores de qualidade na Unidade Escolar.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017.

EDWARDS, C. et al. **As cem linguagens das crianças**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

HOHAMANN, M.; et al. **A criança em ação**. 2. ed. Lisboa. 1979.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pascal, Christiane. **Documentação Pedagógica e avaliação na educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2019.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação, **Currículo Integrador da infância paulistana**. São Paulo: SME/DOT, 2015.

_____. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da cidade: Educação Infantil**. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

Bibliografia complementar

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezato (orgs.). **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RAPOPORT, Andrea. **A adaptação de bebês à creche**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Disciplina: Gestão escolar, políticas e legislação educacional

Ementa: Histórico das políticas educacionais e legislação brasileira aplicada à educação. Interfaces Estado-Sociedade-Educação nas políticas e legislação educacionais. Organização da Educação Nacional após a LDB no 9.394/1996, assim como as principais concepções incorporadas. Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996. Os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil, como eles atual e os principais desafios. O Plano Nacional de Educação (PNE), sua contribuição e desafios para a superação das deficiências educacionais brasileira.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância de uma visão crítica e consciente sobre as políticas e legislação educacional para uma gestão educacional brasileira transformadora.

- Analisar de forma crítica as Políticas Curriculares Educacionais após a LDB no 9.394/1996.
- Conhecer os principais fundos de financiamento da Educação Básica no Brasil.
- Identificar os impactos do Financiamento da Educação e do Plano Nacional da Educação na gestão escolar.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Políticas e Legislação Educacional: interfaces Estado-Sociedade-Educação.

Conteúdo Programático 2: As políticas educacionais após a LDB no 9.394 de 1996.

Conteúdo Programático 3: Plano Nacional e Financiamento da Educação.

Conteúdo Programático 4: Gestão escolar: concepções e impactos na organização da escola atual.

Bibliografia básica

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 mai. 2020.

GIRON, G. R. **Políticas públicas, educação e neoliberalismo:** o que isso tem a ver com cidadania? Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 17-26, jun. 2008. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/109/97>. Acesso em: 20 mai. 2020.

PINTO, José Marcelino de Rezende. **A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo.** Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 877-897, Oct. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 19 mai. 2020.

SAVIANI, D. **Política educacional brasileira:** limites e perspectivas. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 24, p. 7-16, jun. 2008.

Bibliografia complementar

CONTI, Celso A.; RISCAL, Sandra A.; SANTOS, Flávio Reis dos.

Organização Escolar: da administração tradicional à gestão democrática. São Carlos: EdUfscar. Coleção UAB-UFSCar, 2011.

SANTOS, P. S. M. B. dos. **Guia prático da política educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Organização da educação nacional:** sistema e conselho nacional de educação, plano e fórum nacional de educação. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 769-787, set. 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/5vSs583Yt7RFvrNk5QQztsc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 31 de jul. 2021.

Disciplina: As Relações entre a Práxis e a Formação Docente

Ementa: A didática como disciplina, numa perspectiva histórico-crítica, tem como finalidade contribuir com a formação do professor reflexivo e humanizado, que atue de forma consciente como mediador entre o conhecimento e as práticas pedagógicas num processo capaz de estabelecer a comunicação interpessoal nas relações humanas, educativas e institucionais.

Competências e habilidades:

- Compreender a educação continuada como uma ação que favoreça a formação do professor e a melhoria do processo de ensinar e de aprender.
- Reconhecer a importância da pesquisa e do conhecimento na prática pedagógica
- Compreender aspectos da didática que forneçam instrumentos para o ensino de qualidade, dentre eles, a tecnologia

Conteúdo Programático 1: *A formação do professor: legislação e processo histórico.*

Conteúdo Programático 2: *A gestão escolar e a formação continuada do professor.*

Conteúdo Programático 3: A nova identidade do professor diante da BNCC.

Conteúdo Programático 4: Novos desafios: o avanço tecnológico e o ensino híbrido.

Bibliografia básica:

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org). **Projeto político pedagógico da escola: Uma construção possível** - Campinas, SP: Papirus, 1995.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão educacional e organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE, 2006.

PERRENOUD, P. (org.). **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 232p.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 3ªEd. Lisboa: Dom Quixote, 1997. 158p.

Disciplina: As tecnologias e outros paradigmas da gestão escolar

Ementa: Histórico das Tecnologias e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Políticas Públicas e programas para o uso das Tecnologias nos espaços escolares; A formação docente e as práticas pedagógicas em diferentes contextos; A Gestão escolar como apoio à ação docente; Gerenciamento para

uso intencional dos recursos tecnológicos no espaço escolar; Paradigmas da gestão escolar.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as transformações tecnológicas ao longo do tempo;
- Identificar os impactos do uso das tecnologias nos espaços escolares;
- Planejar ações intencionais para o uso das tecnologias;
- Utilizar ferramentas tecnológicas para a gestão escolar;

Conteúdo Programático 1: Histórico das Tecnologias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Conteúdo Programático 2: Políticas Públicas para o uso das tecnologias nos espaços escolares

Conteúdo Programático 3: Formação docente e as práticas pedagógicas em diferentes contextos

Conteúdo Programático 4: Gestão escolar e seus paradigmas.

Bibliografia:

ANDRE, C.F. et.al. **Educação e tecnologias digitais: conceitos, práticas e reflexões**. Ebook Kindle. 2020.

BACICH, L.; NETO, A.T.; TREVISANI, F.M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso. 2015.

MORAN, J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus. 2013.

Bibliografia complementar

COSTA, I. **Novas tecnologias e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**.

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online***. São Paulo: Elsevier, 2011. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

